

E AGORA, ELEITOR?

NILDO VIANA

E agora, eleitor?
A eleição passou
Você nada ganhou
Apenas se enganou

E agora, eleitor?
Seu candidato ganhou
Ele te enganou
Você é o perdedor

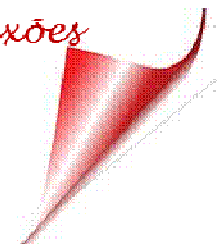
E agora, eleitor?
Seu candidato perdeu
Você apenas sofreu
Por um malfeitor

E agora, eleitor?
Vai para casa dormir
Com a consciência tranquila

Ano 01, Número 02, jul./dez. 2014

[6]

Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões



Para assim se omitir
Na luta cotidiana na vida

E agora, eleitor?
Vai se refugiar na vida privada?
Fugir da luta e da ação
Esquecer que escolheu a canoa furada

E agora, eleitor?
Deixará de ser "ativo"
Voltará a ser passivo
E compactuará com o terror

E agora, eleitor?
Só voltará com os políticos profissionais
Daqui a quatro anos, anos eleitorais
Como gado preso nos currais

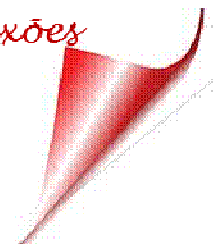
E agora, eleitor?
A fome e o desemprego vai aumentar
Você vai apenas lamentar
E esperar novamente para votar

E agora, eleitor?
O mal menor vai ser seu mal

Ano 01, Número 02, jul./dez. 2014

[7]

Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões



O menos ruim vai lhe arruinar
Escolher nesse caso é fatal

E agora, eleitor?
Vai dormir ou vai agir?
Vai reproduzir o engano
Vai ser humano ou desumano?

E agora, eleitor?
Vai lutar e mudar de verdade?
Ou vai continuar eleitor?
E agora, eleitor?

